

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

ARQ1001 – Metodologia Científica Aplicada (2012/3)

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sonia Afonso



# COMO SE FAZ UMA TESE

UMBERTO ECO

## Capítulo 3: A PESQUISA DO MATERIAL

Alunas: Aniara Bellina Hoffmann  
Clarissa Armando dos Santos  
Érica Monteiro  
Franciele Fantini  
Giseli Zuchetto Knak

---

# Umberto Eco



Figura 01: Umberto Eco.

Escritor, linguista, filósofo.

Nasceu em Alessandria, Itália, a 5 de janeiro de 1932.

Umberto Eco é mundialmente conhecido, especialmente por seus romances

*O Nome da Rosa, O Pêndulo de Foucault, O cemitério de Praga.*

Além disto, ele é autor de inúmeros textos acadêmicos, livros infantis e ensaios.

Atualmente, é presidente da Scuola Superiore di Studi Umanistici (Escola Superior de Estudos Humanísticos), Universidade de Bolonha.

# [Quais são as fontes de um trabalho científico]

- 1) Tese estuda um **objeto** por meio de **instrumentos**

O pensamento econômico de Adam Smith

- ✓ **Objeto:** livros de Adam Smith
- ✓ **Instrumentos:** outros livros de Adam Smith
- ✓ **Fontes primárias:** escritos de Adam Smith
- ✓ **Fontes secundárias ou literatura crítica:** livros sobre Adam Smith

Os movimentos migratórios internos na Itália atual

- ✓ **Objeto:** fenômeno real
- ✓ **Instrumentos:** As fontes não existem ainda sob a forma de textos escritos, mas devem tornar-se textos

## [Quais são as fontes de um trabalho científico]

“É muito importante definir logo o verdadeiro objeto da tese, já que, desde o início, impõe-se o problema da acessibilidade das fontes.” (p.36)

É preciso saber:

- 1) Onde podem ser encontradas;
- 2) Se são facilmente acessíveis;
- 3) Se estou em condições de compulsá-las.

“Poderei aceitar com entusiasmo o trabalho sobre uma série de documentos pertencentes a uma família local e depois descobrir que essa família é extremamente ciosa de tais documentos, só os mostrando para grandes pesquisadores.” (p.37)

# [Fontes de primeira e de segunda mão]

## Fontes de primeira mão

- 1) LIVROS : edição original ou uma edição crítica da obra em apreço;
- 2) ATAS, DOCUMENTOS AUTÊNTICOS , BOAS FOTOCÓPIAS, TEXTOS DE PROFISSIONAIS DE SERIEDADE INDISCUTÍVEL, *IN LOCO*.

- ✓ Tradução, Antologia não são fontes.
- ✓ Resenhas, feitas por outros autores, são no máximo fontes de segunda mão.
- ✓ Em fontes de primeira mão nunca posso citar meu autor por meio de citação de terceiro.
- ✓ Trabalhos científicos sérios não citam citações.
- ✓ Não se deve citar uma fonte de segunda mão fingindo ter visto o original.
- ✓ Se o objeto for um fenômeno deve-se buscar informações *in loco* – atualizadas.

# [Como usar a biblioteca]

De que maneira se faz uma pesquisa preliminar na biblioteca?

Organizar a bibliografia → buscar aquilo cuja a existência se ignora.

“O bom pesquisador é aquele que é capaz de entrar em uma biblioteca sem ter a mínima ideia sobre um tema e sair dali sabendo um pouco mais sobre ele”. (p. 42)

✓ Busca por Catálogos: são organizados em ordem alfabética por assunto ou por autor.

Com bibliografia → utiliza-se o catálogo por autores

Sem bibliografia → utiliza-se o catálogo por assuntos

- 1) por autor: mais segura, os assuntos dependem de interpretação;
- 2) por assuntos: tema complexo, ex: “Queda do Império Romano”. Procura-se por proximidade: Império Romano, Roma, História Romana. Intuição, ex: “rethórica” e “retórica”.
- 3) Catálogos antigo e em atualização (unificados ao finalizar). Lista de novas aquisições. Todos os recursos devem ser verificados.
- 4) Bases elementares: como em enciclopédias, histórias universais e catálogos bibliográficos.

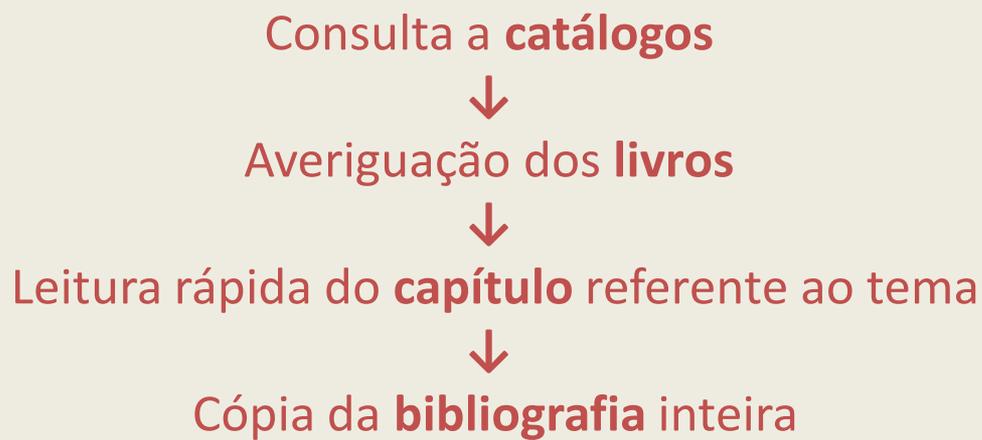
## [Como usar a biblioteca]

- ✓ Busca por Catálogos Bibliográficos: organizados por bibliografia e separados por disciplinas.
  - 1) São mais seguros quando se possui um tema definido.
  - 2) É essencial como complemento de pesquisa (rico em obras mais antigas; atualizado: obra das últimas contribuições na disciplina).
  - 3) Quais disciplinas procurar: consulte o orientador ou bibliotecário.
  
- ✓ Bibliotecário: orienta com segurança = ganho de tempo. Mas não é um perito universal e ignora algumas visões do trabalho, por isso não convém levar em conta apenas o que for orientado por ele.
  
- ✓ Consultas interbibliotecas, catálogos computadorizados e empréstimos de outras bibliotecas: obtenção de títulos não disponíveis na região.
  - 1) Empréstimo de outras bibliotecas e internacionais: esse processo demanda tempo e geralmente é feito o empréstimo de cópias.
  - 2) Catálogo por computador, é rápido e pode interligar bibliotecas.

Os serviços por vezes não funcionam por não serem acionados.  
Caso seja assunto de interesse, pode-se requerer a compra de alguns títulos.

## [Como abordar a bibliografia: o fichário]

- ✓ É aconselhável elaborar uma **bibliografia básica**:



- ✓ A consulta de várias obras garante o controle cruzado das bibliografias e são descobertas as obras mais citadas por todos (hierarquia inicial).
- ✓ As cópias das bibliografias devem ser primeiramente organizadas, a averiguação na biblioteca deve ocorrer num segundo momento.

## [Como abordar a bibliografia: o fichário]

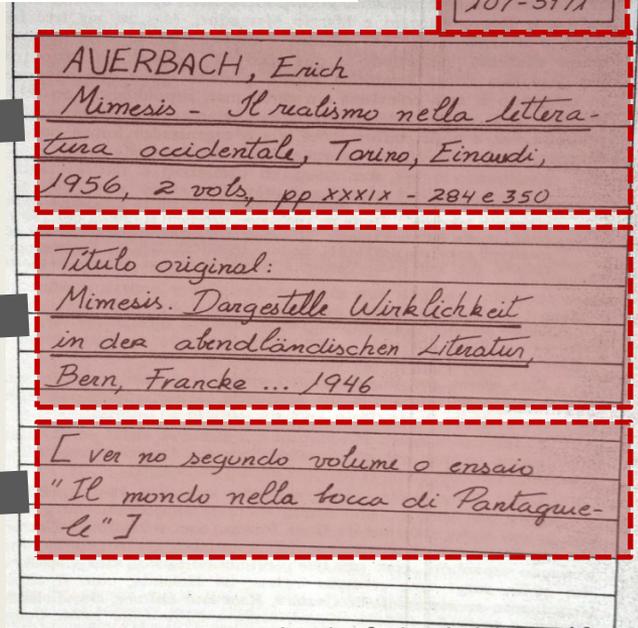
- ✓ Para a organização da bibliografia o autor recomenda formular um **arquivo de fichas**.
- ✓ Ter **uma ficha para cada livro** (desaconselha uso de caderno), na qual anota-se a sigla da **biblioteca** e a sua **localização**; se o livro é interessante como referência geral, como fonte para um capítulo.
- ✓ Desta forma, tem-se um panorama daquilo que poderia encontrar e do que já encontrou, em ordem alfabética e de fácil acesso.
- ✓ Optando pelo uso de caderno recomenda-se adotar o **método das listas telefônicas**.
- ✓ Observar a cópia de título corretamente e com letra legível.

Arquivo de leituras	Arquivo bibliográfico
Referente aos livros/artigos lidos.	Referente a <b>todos</b> os livros a serem procurados.
Registro de resumos, opiniões, citações.	Registro da biblioteca e localização.
É anotado tudo que puder servir para referir o livro no momento da redação da tese e da bibliografia final.	São feitas anotações sucintas do tipo: "muito importante segundo o autor X" ou "a ser comprado".
Podem ser múltiplas (várias fichas)	Apenas uma ficha.
Geralmente em folhas grandes.	Formato pequeno (portátil).

Biblioteca e localização do volume.



Bs. con.  
107-5171



Tradução italiana



Título original



Informação porque considerar o livro.



A criação das fichas são **normas funcionais** por permitirem a qualquer um identificar o livro de que se fala. Não são meros caprichos de teóricos.

Figura 01: Exemplo de ficha bibliográfica.

[Eco, Umberto. Como se faz uma tese. 1977]

## [A citação bibliográfica]

1) Apresentaremos aqui:

- 1) O **resumo das regras** para a citações bibliográfica;
- 2) A comparação entre o **formato ideal** indicado pelo autor e o **formato ABNT** correspondente para as fontes mais usadas (livros e revistas).

## [A citação bibliográfica]

Alguns critérios para uma boa citação:

- ✓ Distinguir livros de artigos ou de capítulos de outros livros;
- ✓ Determinar sem equívocos o nome do autor e o título;
- ✓ Determinar o local de sua publicação, editora e edição;
- ✓ Determinar eventualmente a espessura ou a dimensão do livro.

# [A citação bibliográfica]

## Resumo das regras para a citações bibliográfica

\*itens considerados essenciais

### Livros:

\*Nome e sobrenome do autor [ou autores, ou organizador, com eventuais indicações sobre pseudônimos ou falsas atribuições].

*\*Título e subtítulo da obra.*

("Coleção"),

Número da edição [se houver várias],

\*Local da edição: [não existindo no livro, escrever s.l. (sem local)],

\*Editor [não existindo no livro, omiti-lo],

\*Data da edição: [não existindo no livro, escrever s.d. (sem data)],

Dados eventuais sobre a edição mais recente,

Número de páginas e eventual número de volumes de que a obra se compõe,

(Tradução: [se o título era em língua estrangeira e existe uma tradução na nossa, especifica-se o nome do tradutor, o título traduzido, local de edição, editor, data de edição e número de páginas, eventualmente].

# [A citação bibliográfica]

## Formato sugerido por Eco:

Searle, John R. *Speech Acts – An Essay on the Philosophy of Language*.  
1ª ed., Cambridge, Cambridge University Press,  
1969 (5ª ed., 1974), pp. VIII-204. 

## Formato ABNT:

SEARLE, J. R. **Speech acts:** an essay on the philosophy of language. 5ª ed.,  
Cambridge: Cambridge University Press, 1974. Vol. VIII. Pg. 204.

SOBRENOME, PRENOME abreviado. **Título:** subtítulo (se houver).  
Edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de  
publicação da obra. Nº de páginas ou volume. (Coleção ou série)



SEARLE, J. R. (1969). **Speech acts:** an essay on the philosophy of language.  
5ª ed., Cambridge: Cambridge University Press, 1974. Vol. VIII. Pg. 204.

# [A citação bibliográfica]

## Resumo das regras para a citações bibliográfica

\*itens considerados essenciais

### Revistas:

\*Nome e sobrenome do autor.

\*“Título do artigo ou capítulo”.

*\*Título da revista,*

\*Volume e número do fascículo (eventuais indicações de nova série),

Mês e ano,

Páginas onde aparece.

## [A citação bibliográfica]

### Revistas:

#### Eco:

ANCHESE, Luciano. “Orizzonte della poesia”. *Il Verri* VII, 1, 1962, pp. 6-21.

#### ABNT:

ANCHESE, L. Orizzonte della poesia. **Il Verri**, Roma, v. 7, n. 1, p.6-21, fev. 1962.

**SOBRENOME**, Prenome. Título: subtítulo do artigo. **Título do periódico**, local, volume, fascículo, página inicial e final, mês e ano.

# [A citação bibliográfica]

## Resumo das regras para a citações bibliográfica

Capítulos de livro, atas de congresso, ensaios em obras coletivas:

- \*Nome e sobrenome do autor.
- \*“Título do capítulo ou do ensaio”.
- \*In:
- \*Eventual nome do organizador da obra coletiva ou VVAA [vários autores],  
*\*Título da obra coletiva,*  
(Eventual nome do organizador se primeiro foi colocado VVAA),
- \*Eventual número do volume da obra onde se encontra o ensaio citado,
- \*Local, Editor, data número de páginas. [Como no caso de livros de um só autor].

## [A citação bibliográfica]

Outras considerações:

- Vários autores e organizados por;
- Muitos autores e organizados por;
- A série;
- Anônimos, pseudônimos, etc.;
- Agora in;
- Citações de jornais;
- Citações de documentos oficiais ou obras monumentais;
- Citações de clássicos;
- Citações de obras inéditas e documentos privados;
- Originais e traduções.

## [A biblioteca de Alessandria: uma experiência]

Destaca-se conselhos para jovens sem preparação específica relacionados as dificuldades ao aprestar-se para a tese.

- 1) Situação limite;
- 2) Dedicção à pesquisa preliminar;
- 3) Definir os textos de interesses.

Pontos importantes no decorrer das pesquisas:

- ✓ É mais produtivo enfrentar uma obra de consulta mais aprofundada e mais recente;
- ✓ Seria conveniente fichar todas as referências bibliográficas indicadas pelo autores que estão sendo lidos;
- ✓ Esta bibliografia inicial deverá ser discutida pelo menos uma vez, quando estiver pronta, com o orientador;
- ✓ Limita-se a escolha unicamente aos títulos de seu interesse;
- ✓ Procurar autores estrangeiros que trataram do problema sob vários pontos de vista.

**Questionamento:** (p.71)

**Será que minha tese corre o risco de torna-se vasta demais?**

## [A biblioteca de Alessandria: uma experiência]

- ✓ Não ignorar os autores originais sobre os quais farei a tese-  
**material de primeira mão.**
- ✓ Os livros que não encontrados serão citados nos que encontrei, e se elaborar bem a minha resenha, poderei extrair um discurso aceitável.

**“se coloco apenas o que li realmente, o examinador poderia me atacar com base num contexto fundamental que ignorei. Se trapaceio é errôneo e imprudente” (pág. 75).**

- ✓ O mais sábio seria, uma vez feita a bibliografia, fazer uma visita ao professor e mostrar-lhe o que está sendo feito;

**Para o autor a resposta mais sensata é:**

**“Abordar em primeiro lugar dois ou três textos críticos dos mais gerais, o suficiente para formar uma ideia, do terreno onde está se movendo; passar depois a autor original, procurando entender algo do que ele diz; a seguir, examinar o resto da literatura crítica; por fim, voltar ao autor original e reexaminá-lo à luz das novas ideias adquiridas” (pág. 78).**

## [Referências]

- 1) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – citações em documentos – apresentação**: NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002a.
- 2) ECO, U. (1977) **Como se faz uma tese**. São Paulo, Editora Perspectiva, 1983. (Col. Estudos XVI). 188 p.

## [Lista de figuras]

Figura 01: Umberto Eco. Disponível em:  
<<http://www.umbertoeco.com/en/>> . Acesso em:  
11/10/2012.